

Editorial

Caros leitores e leitoras,

É com grande satisfação que apresentamos essa edição especial, que reúne dois números de 2010. Isso confiantes de que a *Em Tese* constitui um fórum importante para a produção discente em Sociologia Política em Santa Catarina e de que caminhamos para a consolidação desse espaço no cenário nacional. As reformulações pelas quais a revista passou - com a completa digitalização do processo de aceite, avaliação e publicação de artigos, a indexação ao Portal de Periódicos da UFSC e sua revitalização estética - são indicativos do comprometimento com a contínua qualificação da nossa publicação.

Os artigos que integram este volume são marcas da pluralidade de enfoques, correntes e temas de estudo que a Sociologia Política possibilita. Comportamento político, papel da política internacional, responsabilidade social de empresas, história das ideias políticas, formação da identidade nacional, imigração, as metodologias de intervenções humanitárias, são alguns dos temas apresentados. Somam-se aos artigos uma entrevista sobre a crise mundial e o lugar possível para propostas de comunismo e uma resenha acerca das críticas dirigidas à ciência.

A discussão teórica e metodológica de Luiz Christiano para abordagens mais interdisciplinares do comportamento político abre o percurso da edição. “A escolha racional e suas convergências sociológicas nas ciências econômicas e políticas” apresenta a perspectiva da teoria da escolha racional como indispensável para a compreensão dos fatores de seleção e de “economia da informação” dos sujeitos. A proposta é demarcada por Christiano como alternativa frente a uma certa hegemonia das correntes sociopsicológicas de explicação do comportamento eleitoral, indicando as potencialidades quanti e qualitativas de pesquisas que integrem o campo econômico e o político.

Também na seara política e econômica, só que agora sob enfoque histórico, Nathália Henrich traz algumas das estratégias da diplomacia brasileira do Estado Novo para a implantação da indústria siderúrgica nacional. Os procedimentos da política externa brasileira em manter certa neutralidade no contexto bélico do período permitiu, na visão da autora, a coadunação de apoios estrangeiros de diferentes matizes ao esforço da política interna para o desenvolvimento nacional.

No artigo “A dádiva nas relações entre empresas e sociedade: uma análise acerca da responsabilidade social empresarial sob o enfoque sociológico”, Caroline Jacques propõe associar a obra clássica de Marcel Mauss, “O Ensaio sobre a Dádiva”, com o fenômeno contemporâneo de inserção das empresas no campo social. A articulação com pensamento antropológico permite complexificar a visão comum sobre a Economia de apenas ser o *locus* da ação interessada do homem que almeja o lucro e a posse de bens. A autora vê na busca pela salvaguarda da situação e das exigências sociais materializadas pela dádiva um espaço teórico para pensar a atuação responsável e cidadã das empresas no cenário econômico contemporâneo.

Novamente sob a lente da recuperação história, a edição apresenta a análise de José Carlos Mendonça das ideias políticas do jovem Trotsky. “Relatório da delegação siberiana” e “Nossas tarefas políticas”, ambos de 1904, trazem marcas peculiares da visão de Trotsky sobre o sujeito histórico e revolucionário no contexto russo. Mendonça contextualiza as ideias de Trotsky a fatos importantes do período dos textos e confronta-as às ações políticas tomadas pelo revolucionário na década seguinte – já sob a bandeira da Revolução Bolchevique.

Na toada da história do pensamento político, Marcelo Sevyabricker Moreira compara as obras de dois importantes intelectuais argentinos do século XIX para compreender a formação da nacionalidade e o papel da imigração naquele país. Alberdi e Sarmiento, com clara inspiração anglo-saxônica, consideravam a imigração como importante contribuição para o crescimento moral e para a transformação racial da Argentina, sem considerar a importância dos povos originários. A análise dos dois autores ilustra a forma como intelectuais latino-americanos incorporaram o eurocentrismo e contribuí para os estudos relacionados a “colonialidade do saber”.

O interesse crescente de pesquisadores no estudo e aplicação de “intervenções humanitárias” suscitou Anelise Gomes Vaz a apresentar um estado da arte sobre o assunto. A partir do levantamento realizado em bases de artigos, livros, teses e dissertações, a autora quantifica a presença das intervenções em pesquisas de diferentes áreas como Direito, Ciências Políticas e Sociais, História e Políticas Internacionais.

Em entrevista cedida a Dauto da Silveira, o Prof. Dr. Idaeto Malvezzi Aued realiza uma análise pertinente do percurso histórico do capitalismo e do socialismo com vistas a demarcar características da sociedade atual. A ausência de um projeto histórico superior à sociedade capitalista no passado e a ausência de alternativas contemporaneamente leva, na visão do professor, a um processo de degeneração no seio do capitalismo. É esse processo histórico de

crise que indicaria as tendências e elementos produzidos no interior da sociedade burguesa para a constituição de uma sociedade do vir a ser, uma sociedade superior à capitalista caracterizada pelo comunismo.

Fechando a eclética edição, Felipe Pontes resenha o livro “A Cruzada contra as Ciências” do jornalista e filósofo Orlando Tambosi. Este defende que a ciência e a tecnologia são vítimas de uma cruzada advinda das religiões, do relativismo pós-moderno, do multiculturalismo, dos estudos culturais, do feminismo e, principalmente, da dialética hegeliana. A discussão acontece no âmbito teórico, tendo argumentos advindos de Aristóteles, Kant, Colleti, etc para justificar o posicionamento do autor do livro.

Os textos são dispositivos para o deleite dos interessados. Esperamos que as produções despertem novas ideias e contribuam para os debates acerca dos diferentes temas apresentados. Quiçá para novas elaborações a serem publicadas em nossas edições futuras. Fica o convite e o nosso desejo que todos tenham uma boa leitura.

Os editores.
Julho de 2011.